

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: NECESSIDADE DA ENFERMAGEM NA INTENSIFICAÇÃO DE PRÁTICAS EM SAÚDE PARA A PREVENÇÃO DE DST'S EM ADOLESCENTES

Relatoria: DJANNE RODRIGUES DA SILVA
ALINE DE SOUSA FALCÃO

Autores: DÉBORAH DE CARVALHO CASTOR
LÍVIA MARIA NUNES DE ALMEIDA
MAIRA GENY CARVALHO E SILVA

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A adolescência é uma fase de transição gradual da infância para a fase adulta, um período crucial do processo de crescimento e desenvolvimento humano, que se manifesta por intensas e marcantes transformações biopsicossociais. Portanto, uma fase que torna esses indivíduos mais vulneráveis, o que justifica a alta incidência de DST's (doenças sexualmente transmissíveis), necessitando de uma maior inserção de propostas de prevenção nesta população, como educação em saúde, uma vez que se trata de instrumentos básicos para sensibilizar e informar as pessoas, cabendo a Enfermagem e demais profissionais de saúde, a realização dessas práticas como rotina dos serviços de saúde, na tentativa de reduzir a vulnerabilidade destes adolescentes às DST's. Nesta perspectiva, o presente estudo objetivou realizar uma revisão de literatura científica sobre a necessidade da Enfermagem na intensificação de práticas em saúde para a prevenção de DST'S em adolescentes. Este trabalho foi realizado mediante abordagem qualitativa, tratando-se de uma revisão integrativa de literatura. Teve como consulta sistemática as bases de dados do BIREME, e como critérios de inclusão os trabalhos que foram publicados em português no período de 2010 a 2015, onde as palavras-chave norteadoras da busca foram: adolescentes, DSTs e enfermagem, utilizadas em diversas combinações. Foi obtido um total de 125 títulos que sugeriam correlação entre esses termos, desse total, foram selecionados 18 artigos disponíveis na íntegra relacionados à temática em estudo. Os resultados revelaram a necessidade de uma intensificada adoção de abordagens educativas, associadas a serviços de aconselhamento, assistência à saúde sexual e reprodutiva, que sejam dirigidas especificamente a este grupo populacional. Vale ressaltar, que essas ações devem contemplar a identificação do contexto cultural o qual está inserido, pois as estratégias devem condizer com sua realidade de modo a serem efetivas. Vista a necessidade da inserção de abordagens educativas em saúde com enfoque nas DST's, concluiu-se que cabe a equipe de saúde a sensibilização para trabalhar com o objetivo de educar para uma maior qualidade de vida, contemplando as especificidades da adolescência. Desta forma, a Enfermagem destaca-se por estar intimamente ligada ao ser humano, preocupada com o seu bem-estar, enquadrando-se no desafio de ações de Educação em Saúde que permitam incentivar os adolescentes à reflexão crítica de sua realidade.